

Vestibular UFRGS 2013
Resolução da Prova de Língua Portuguesa

01. Alternativa (E)

Alternativa que contém palavras grafadas de acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa - VOLP

02. Alternativa (C)

O propósito do texto é relacionar a fotografia em si (o objeto físico) como um ato produtor de memória, ou seja, são indícios (do passado) que permitem sua recordação, mas que não têm a finalidade de (conforme o texto) recontar o passado.

03. Alternativa (D)

Nostalgia: tristeza CAUSADA POR SAUDADES do AFASTAMENTO; melancolia; CAUSADA PELA FALTA DE ALGO.

Lembrança: ato mental pelo qual a memória REPRODUZ um fato do passado; RECORDAÇÃO.

Como se vê, a nostalgia, pela definição, não pode ser sinônimo de lembrança porque é consequência dela.

04. Alternativa (C)

A partir da l.08, são SEIS os verbos que têm como sujeito o termo 'os habitantes do futuro!': encontrassem (l.8), deduziriam (l.10), suspirariam (l.11), encontrassem (nova ocorrência, desta vez na l.13) e apreciariam (l.14)

05. Alternativa (B)

Antecipar o termo "cruzá-los" não altera o sentido da frase original, pois é uma oração que complementa o verbo desejar.

06. Alternativa (D)

A afirmativa I está incorreta. Mesmo com a supressão da expressão "QUEM SABE", as formas verbais "deduziriam e suspirariam" não seriam alteradas porque há predomínio de elementos indicativos de hipótese e suposição como o nexos condicional "CASO" na linha 07.

07. Alternativa (C)

No primeiro parágrafo, há predomínio de mecanismos de hipótese e de suposição como os conectivos "se" (linhas 1 e 12) e "caso" (linha 07).

No segundo parágrafo, há predomínio de mecanismos de contraste e oposição indicados pelos nexos "Por um lado...Por outro" (linhas 17/18) e "mas" (linha 25).

No terceiro parágrafo, há dois-pontos na linha 45 indicando citação.

08. Alternativa (A)

Apenas a afirmativa I mantém o sentido e a correção originais (transformação de passiva analítica em sintética). Em II, há alteração de significado, visto que os termos mediante os quais se enuncia um postulado não se restringem à fotografia. Em III, a mudança do nexos "ou" por "e" seria suficiente para alterar o sentido.

09. Alternativa (B)

Questão de substituição e articulação no texto mantendo o sentido original. O nexos "então" (linha 31) é conclusivo; "visto que" (linha 37) é causal e "mas" (linha 48) é adversativo. Na alternativa A, o nexos "portanto" é conclusivo; "uma vez que" é causal, mas o "pois" pode se ser explicativo ou causal. Nas alternativas C, D e E, "por isso" não pode substituir "visto que", pois é conclusivo. **A alternativa B é a correta já que contém nexos com o mesmo sentido daqueles empregados no texto.**

10. Alternativa (A)

Questão de preenchimento de lacunas com crase. Nas alternativas B,C,D, a lacuna da linha 04 não pode ser preenchida por “à” visto que a palavra ‘literatura’, apesar de ser feminina, funciona como sujeito do verbo ‘empresta. Na alternativa E, a lacuna das linhas 15 e 33 devem ser preenchidas com “à” já que se trata de locuções adverbiais femininas, e a lacuna da linha 32 não pode ser preenchida com “á” pois se trata de um verbo. **A resposta correta é a alternativa A.**

11. Alternativa (C)

Nas linhas 02 e 25, os verbos “encontrei” e “contou” nos remetem a uma ação cronológica concluída no passado. Nas linhas 18 a 20, e nas linhas 44 a 46, ocorrem adjetivações que caracterizam a descrição objetiva. Nas linhas 37 a 38, temos a palavra “prazia” (neologismo) que nos dá a ideia ou sensação de prazer.

12. Alternativa (B)

O processo de composição ocorre quando a palavra é formada pela união de dois ou mais radicais e somente **na alternativa B**, encontramos esse processo em ambas as palavras. Além disso, o hífen, ou traço-de-união, é um sinal (-) com várias funções na escrita; uma delas é na composição de palavras novas. Nas alternativas A, D e E não ocorre esse processo; é apenas Derivação. Na alternativa C, *toalha de mesa* não é formada por composição.

13. Alternativa (D)

II- De acordo com o texto, o personagem não demonstrou incapacidade para contar, já que, em seguida, afirma-se que “Contou-me muita coisa”. Salienta-se, ainda, que tal capacidade não fora impedida por seu caráter de meditação.

14. Alternativa (B)

O ponto-e-vírgula da linha 11 cumpre o papel de oferecer ênfase ao elemento em destaque: “inteligente”. As vírgulas presentes nas linhas 30 e 31 isolam uma oração subordinada adjetiva explicativa, a qual, semanticamente, funciona como uma explicação. As reticências da linha 52 dão sentido de continuidade para a frase mencionada, já que não há um fechamento com ponto final.

15. Alternativa (E)

As três primeiras assertivas são verdadeiras; a última, no entanto, é falsa porque “mais” (l.29) é advérbio, não adjetivo.

16. Alternativa (D)

A assertiva I está incorreta em função da mudança semântica que ocorre ao substituímos “para quem” por “ele”, uma vez que “para quem” apresenta sentido genérico. Já, ao utilizar “ele”, há um sentido mais delimitado, pois é pronome que retoma, especificamente, a expressão “meu amigo”, mencionada na linha 41.

17. Alternativa (E)

A primeira afirmação é VERDADEIRA, pois se percebe que o narrador conta o que os grilos, em seus cantos, comentavam. A segunda proposição faz uma relação metafórica entre os grilos e as questões da natureza. A terceira análise mostra a relação dos dois pontos introduzindo um processo enumerativo em três orações introduzidas pelo que.

18. Alternativa (A)

O sentido global do texto pode ser percebido no 1º parágrafo (l. 04 a 06), no final (l.49 a 55) e nos exemplos propostos pelo autor do texto acerca da teoria dos verbos e suas relações com os sujeitos e os objetos.

19. Alternativa (B)

A primeira afirmação está correta porque a expressão “pode ser” caracteriza a presença de uma proparoxítona aparente. Os vocábulos GRAMÁTICA e SISTEMÁTICO seguem a regra das proparoxítonas. A segunda análise é verdadeira. O fonema /S/, em CONSEGUIU, aparece em duas letras de EXPLICAÇÃO (x,ç). A terceira é falsa. O acento em É caracteriza a presença de um monossílabo tônico. Por fim, a quarta afirmação tem no vocábulo SIGNIFICA, na fala coloquial, o acréscimo de sons (siguinifica).

20. Alternativa (A)

Na letra B, que retoma o vocábulo aspectos. Na C, o pronome ela retoma Minervina. Na D, a expressão esse comportamento retoma a mudança de significado do sujeito. Por fim, na opção E, o pronome ele retoma o substantivo leite.

21. Alternativa (C)

I e II estão corretas.

A afirmativa III está incorreta, pois a colocação pronominal estuda o emprego dos pronomes antes (próclise), no meio (mesóclise) e depois (ênclise) do verbo. Atente para a palavra só (apenas) na afirmativa , que torna o item III errado.

22. Alternativa (D)

II e III estão corretas.

I - ensacar vem da palavra 'saco', classificada como substantivo.

II – apertuguesar.

III - aquecer – aquecimento.

23. Alternativa (E)

Todas estão corretas.

I - substituição correta.

II - pelo contexto, fica claro que se trata do 'guarda-chuva'. Além disso, vale reforçar que o sujeito ficaria elíptico.

III - 'vimos' – VTD.

'nos ocupamos' - VTI (preposição 'de').

24. Alternativa (E)

Todas estão corretas.

I - 'Naturalmente' é um adjunto adverbial modaliza a forma verbal 'modaliza' (na sequência), por isso tem o emprego das vírgulas facultativo.

II - a substituição dos parênteses por vírgulas cabe, visto que se trata de uma expressão intercalada.

III - a retirada dos parênteses não implicaria alteração para o sentido e para a concordância.

25. Alternativa (A)

Os verbos da alternativa apresentam o mesmo comportamento dos “quebrar, esquentar, rasgar”, porque, com eles, podem-se formular sentenças semelhantes.

Observe:

Fulaninha amassou minha roupa. / Minha roupa amassou.

Fulaninha secou meu cabelo. / Meu cabelo já secou.

Entenda-se: mesmo que “Minha roupa” e “Meu cabelo” sejam sujeitos das segundas orações, não significa que “roupa” e “cabelo” não exprimem quem pratica a ação.